



PODER

Pacote para injetar R\$ 167 bi na economia

Governo anuncia nova rodada de saques do FGTS, antecipação do 13º dos aposentados e medidas de estímulos à oferta de crédito para microempreendedores, além de empréstimos consignados a beneficiários de programas assistenciais

» ROSANA HESSEL
» CRISTIANE NOBERTO

A estratégia do presidente Jair Bolsonaro (PL) de anunciar “pacotes de bondades” em pleno ano eleitoral e, assim, melhorar a popularidade, está em curso. Ele começa, porém, a lançar mão de medidas antigas. Ontem, um dia depois de o Banco Central aumentar a taxa básica de juros (Selic) de 10,75% para 11,75% ao ano — o maior patamar desde abril de 2017 —, o governo divulgou ações para estimular o consumo, por meio de uma nova rodada de saques do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e antecipação do 13º dos aposentados — propostas já adotadas por outros governos e pela atual gestão na pandemia. Também foram anunciados estímulos à oferta de crédito para microempreendedores e empréstimos consignados para aposentados e beneficiários de programas assistenciais, como Benefício de Prestação Continuada (BPC), Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e Auxílio Brasil.

Durante o anúncio, houve confusão sobre o valor a ser injetado na economia com as quatro medidas. Pelas estimativas das autoridades, seria de R\$ 150 bilhões a R\$ 165 bilhões. Mas, somando o impacto estimado de cada uma das ações anunciadas, o valor chega a R\$ 166,7 bilhões (ver quadro). No entanto, não há certeza de que todo esse montante será concretizado, porque quase metade do valor — R\$ 77 bilhões referentes ao crédito consignado — não está totalmente garantido, porque dependerá das instituições financeiras. Elas precisam se interessar em ofertar empréstimos em um momento de disparada dos juros e de endividamento elevado das famílias. “Pode ter os mesmos problemas ocorridos no crédito direcionado de 2020. Ainda mais com os spreads bancários altos e o risco de não pagamento com tanta gente endividada e inadimplente”, alertou Juliana Damasceno, especialista em contas públicas da Tendências Consultoria.

A economista lembrou que esse pacote vinha sendo discutido havia algum tempo e lança mão de cartas que não só não têm impacto fiscal como também eram conhecidas e praticadas por outros governos, como a antecipação do 13º e os saques do FGTS. “Mas isso é estratégico e tem um viés eleitoral muito forte. São medidas populistas, que não trazem impacto fiscal”, avaliou. Ela destacou, ainda, que o efeito poderá ser limitado diante da economia fraca, com juros nas alturas e inflação não dando trégua devido à disparada dos preços das commodities por conta da guerra na Ucrânia. “Existe um risco no radar de que essas medidas são temporárias, com efeito muito curto. E, como a inflação não está perdendo tração, ainda temos um número recorde de famílias endividadas, de 76,6%, segundo a Peic (Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor)”, acrescentou.

Apesar do volume expressivo previsto no pacote para estimular a economia, o que pode ajudar a pressionar a inflação e dificultar ainda mais o trabalho do Banco Central, o chefe da

Assessoria Especial do ministro da Economia, Adolfo Sachsida, disse que não prevê um impacto inflacionário. Segundo ele, haverá “remanejamento” dos recursos na economia. Mas essa opinião não é consenso. “As medidas podem, sim, pressionar a inflação, principalmente as expectativas que já estão bastante desancoradas da meta”, alertou Juliana Damasceno.

Negativados

Os ministros da Economia, Paulo Guedes, e do Trabalho e Previdência (MTP), Onyx Lorenzoni, aproveitaram o evento para enaltecer o governo e Bolsonaro. Eles reforçaram que as medidas não vão aumentar as despesas da União, além de oferecer crédito até para negativados.

A antecipação do 13º dos aposentados para abril e maio, em vez de agosto e novembro, deve injetar R\$ 56,7 bilhões na economia. Outra medida, o saque extraordinário de até R\$ 1 mil das contas do FGTS, poderá movimentar a economia em R\$ 30 bilhões, se todos os cerca de 40 milhões de cotistas efetuarem as retiradas a que têm direito. O cronograma de saques começará em 15 de abril.

Guedes lembrou que uma das medidas do crédito consignado foi a ampliação do comprometimento da renda, de 35% para 40%.

Lorenzoni, por sua vez, procurou destacar a ampliação da oferta do crédito consignado para beneficiários de programas sociais. “Agora, podem fazer empréstimos consignados com taxa de juros pequenininhas, para levar melhor qualidade de vida”, afirmou. Ele acrescentou que essa modalidade é uma alternativa para os endividados com agiotas, “que cobram juros de 10%, 15% ou 20% ao mês”.

Caixa

O presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, ressaltou que a nova modalidade de microcrédito do banco, com taxas de 1,99% ao mês, foi inspirada no Grameen Bank, concebido pelo bengalês Muhammad Yunus, Nobel da Paz de 2006. Guimarães ainda disse que, devido ao forte crescimento da Caixa, a instituição “deverá ultrapassar o Banco do Brasil em dois anos”.

Bolsonaro aproveitou o evento para atacar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder nas pesquisas de intenção de voto. O chefe do Executivo perguntou à claqué presente se iam deixar “que volte à cena o criminoso barbudo”. Ele procurou destacar as medidas fiscais adotadas pelo governo no enfrentamento à pandemia, como o auxílio emergencial, e até citou a vacinação. “Tivemos o melhor programa de vacinação do mundo, ninguém que quis tomar vacina ficou sem, de forma voluntária, porque algo mais importante na nossa vida é a liberdade”, frisou.

De acordo com fontes do governo, outras medidas virão na próxima semana, em um novo pacote procedente da Economia. Na prateleira, estarão, por exemplo, a redução do Imposto de Renda para investidores estrangeiros e um programa voltado a estimular a reciclagem.

Isac Nóbrega/PR



O governo batizou o conjunto de medidas como Programa Renda e Oportunidade, lançado no Planalto

Incentivos ao consumo

O governo federal anunciou quatro medidas para estimular a economia no pacote Renda e Oportunidade, que somam R\$ 166,7 bilhões, mas o total não é garantido. Confira:



MICROCRÉDITO DIGITAL

SIM Digital — Programa de Simplificação do Microcrédito Digital. O governo estima beneficiar cerca de 4,5 milhões de empreendedores nos primeiros 12 meses. Serão abrangidos aqueles que nunca pegaram empréstimo para impulsionar seus negócios e a realidade social de cada um e com renda ou receita bruta anual de até R\$ 360 mil. As condições de pagamento serão feitas conforme a realidade de cada microempresário. Os recursos serão disponibilizados por meio de um fundo de R\$ 3 bilhões que será administrado pela Caixa.



EMPRÉSTIMO CONSIGNADO

Aposentados e pensionistas do INSS, beneficiários de programas assistenciais (BPC/LOAS) e cadastrados no Auxílio Brasil terão ampliação da margem de empréstimo consignado dos atuais 35% para até 40% do valor do benefício. O governo estima beneficiar cerca de 52 milhões de brasileiros e movimentar R\$ 77 bilhões em empréstimos consignados, cujos recursos serão provenientes das instituições bancárias dispostas a oferecer o financiamento.

CONFIRA AS DATAS DOS SAQUES DO FGTS:

Nascidos em:

- Janeiro recebem a partir de 20/4
- Fevereiro recebem a partir de 30/4
- Março recebem a partir de 4/5
- Abril recebem a partir de 11/5
- Maio recebem a partir de 14/5
- Junho recebem a partir de 18/5

Fonte: governo federal



ANTECIPAÇÃO 13º SALÁRIO

A antecipação do pagamento do 13º salário dos beneficiários do INSS contemplará cerca de 30,5 milhões de pessoas em todo o Brasil. O pagamento ocorrerá em duas parcelas. A primeira, correspondente a 50% do valor do benefício, será depositada ainda em abril, em vez de agosto. A segunda parcela, que costuma ser paga em novembro, será depositada na conta do cidadão em maio de 2022, com o benefício daquele mês, como ocorreu em 2020. Com essa medida, está prevista a injeção de R\$ 56,7 bilhões na economia com a antecipação desses recursos.



SAQUE EXTRAORDINÁRIO DO FGTS

Saques de até R\$ 1 mil serão liberados das contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Os trabalhadores poderão sacar os valores a partir de 20 de abril, conforme o mês de aniversário, por meio de contas poupança social digital da Caixa e a movimentação pelo aplicativo Caixa Tem (disponível nas lojas dos sistemas iOS e Android). Os recursos ficarão disponíveis na conta até 15 de dezembro. Governo prevê beneficiar cerca de 40 milhões de pessoas e injetar até R\$ 30 bilhões na economia, se todos sacarem os recursos do Fundo.

- Julho recebem a partir de 21/5
- Agosto recebem a partir de 25/5
- Setembro recebem a partir de 28/5
- Outubro recebem a partir de 1º/6
- Novembro recebem a partir de 8/6
- Dezembro recebem a partir de 15/6

Ministros vão sugerir substitutos

» INGRID SOARES
» CRISTIANE NOBERTO

O presidente Jair Bolsonaro (PL) discutiu, ontem, com os ministros quem deixará o governo para disputar as eleições de outubro. O prazo para desincompatibilização acaba em 2 de abril.

O chefe do Executivo já anunciou que, entre os que sairão, estão os ministros Tarcísio de Freitas (Infraestrutura), Gilson Machado (Turismo), Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional), Onyx Lorenzoni (Trabalho e Previdência), João Roma (Cidadania), Marcos Pontes (Ciência, Tecnologia e Inovações), Damares Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos), Tereza Cristina (Agricultura) e Flávia Arruda (Secretaria de Governo).

Os substitutos não foram anunciados, mas a maioria dos nomes “tampões” sairão de dentro das próprias pastas, contando com os já atuantes secretários-executivos. O presidente tem levado em consideração a indicação de todos os ministros.

Flávia Arruda, que concorrerá ao Senado pelo Distrito Federal, já manifestou ao presidente que uma boa escolha para ocupar o cargo estratégico de articulação política é o de Célio Faria, chefe de gabinete do presidente, que conta, também, com a total confiança do chefe do Executivo.

Também chegou a ser ventilado novamente o nome do senador Luiz Carlos Heinze (PP-RS), para o Ministério da Agricultura. Ele foi um dos defensores do governo na CPI da Covid. O gaúcho afirmou que houve convite, mas que continua firme na disputa pelo governo do Rio Grande do Sul. O parlamentar acredita que Marcos Montes, atual secretário-executivo da pasta, será o escolhido.

“A minha aposta é Marcos Montes. A ministra Tereza Cristina tem feito um bom trabalho, e qualquer pessoa que ocupar o cargo dela tem de continuar esse desempenho. Ele está ali do lado, e o presidente vai acatar a indicação dela”, frisou. Montes é deputado federal licenciado, filiado ao PSD, de Gilberto Kassab.

Estados

O ministro Marcos Pontes (PL) disse que as sugestões foram entregues a Bolsonaro e são da própria pasta. Ele vai se candidatar à Câmara por São Paulo. No lugar dele, é esperado um aliado procedente do PP.

Para as vagas a governador, Bolsonaro quer Tarcísio de Freitas concorrendo por São Paulo; Onyx Lorenzoni, pelo Rio Grande do Sul; e João Roma, pela Bahia. O secretário nacional da Cultura, Mario Frias, deve deixar o posto para buscar uma vaga de deputado federal.

Além dos ministros, o vice-presidente Hamilton Mourão, recém-filiado ao Republicanos, deve ser candidato ao Senado no Rio Grande do Sul e não precisará deixar o cargo. Porém não poderá mais assumir a presidência na ausência de Bolsonaro.